

Escola _____

Nome: _____ Data: ____/____/____

CARTA ABERTA

Carta Aberta aos Jovens: Cuidar de Si é um Ato de Força!

Aos jovens que sonham, criam, questionam e transformam o mundo,

Nós sabemos que a vida de vocês é cheia de desafios e descobertas. Entre provas, amizades, redes sociais, projetos e o futuro que se aproxima, pode ser fácil se perder no meio de tanta informação e pressão. Mas há algo que queremos lembrar a cada um de vocês, algo que é a base para tudo o que vocês querem construir: **cuidem de vocês mesmos!**

Muitas vezes, ouvimos falar em saúde apenas quando algo não vai bem com o corpo. Mas a saúde é muito mais ampla! Ela envolve como nos sentimos, como lidamos com as emoções, como nos relacionamos com os outros e como alimentamos nosso corpo e mente. É por isso que queremos falar de três coisas que andam de mãos dadas e que são verdadeiros superpoderes para a vida de vocês: a saúde mental, a prática de exercícios e uma alimentação saudável.

Sua Mente Importa: A Saúde Mental em Foco

Vocês já se sentiram sobrecarregados, ansiosos com o futuro, tristes sem saber o porquê, ou pressionados a ser "perfeitos" o tempo todo? É normal! A vida adulta ainda não chegou, mas os desafios já batem à porta. A saúde mental é sobre aprender a identificar e lidar com essas emoções.

Não tenham medo de conversar sobre o que sentem. Conversar com um amigo de confiança, um familiar, um professor ou até um profissional de saúde (como um psicólogo) é um ato de coragem, não de fraqueza. Permitam-se ter momentos de descanso, de ócio criativo, de contato com a natureza. Desliguem o celular um pouco, respirem fundo. Aprender a cuidar da mente é uma ferramenta para a vida toda.

Movimente-se! O Corpo em Ação

Pode parecer clichê, mas mexer o corpo faz uma diferença enorme! Não precisa ser um atleta olímpico. Uma caminhada no bairro, um jogo de bola com os amigos, uma aula de dança, andar de bicicleta ou até ajudar nas tarefas de casa que exigem movimento já são ótimos.

O exercício físico não é só para ficar forte ou em forma. Ele libera substâncias no cérebro que melhoram o humor, diminuem o estresse, ajudam na concentração e fazem vocês dormirem melhor. Além disso, é uma ótima forma de extravasar energias e se divertir. Encontrem algo que vocês gostem de fazer e façam!

Alimente-se Bem: A Energia que Você Precisa

Nosso corpo é como um carro: para funcionar bem, precisa do combustível certo. E esse combustível vem da alimentação. Sabemos que os salgadinhos, refrigerantes e doces são gostosos, mas eles não dão a energia e os nutrientes que vocês precisam para estudar, praticar esportes e se manterem ativos.



Experimentem incluir mais frutas, legumes, verduras e alimentos integrais na rotina. Bebam bastante água! Pequenas escolhas fazem uma grande diferença a longo prazo. Um corpo bem nutrido tem mais energia, mais disposição e mais imunidade para enfrentar o dia a dia.

Jovens, lembrem-se:

Cuidar da saúde mental, praticar exercícios e comer bem não são tarefas chatas, são investimentos no futuro de vocês. São formas de se fortalecerem para enfrentar os desafios, celebrar as vitórias e aproveitar cada momento da vida com mais plenitude.

Não há um manual exato, e cada pessoa tem seu ritmo. Comecem com pequenos passos. Conversem entre si, apoiem uns aos outros. Sejam gentis com vocês mesmos, afinal, vocês são únicos e merecem todo o cuidado do mundo.

O futuro está nas mãos de vocês, e um futuro saudável começa hoje, com as escolhas que vocês fazem por si mesmos.

Com carinho e torcendo por cada um de vocês,

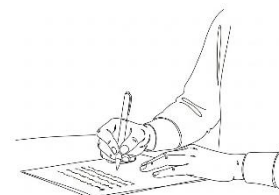
Uma voz que se importa com seu bem-estar.

Gênero Textual: Carta Aberta

A **carta aberta** é um gênero textual argumentativo e público, cujo principal objetivo é expor uma opinião, defender uma causa, fazer um apelo ou denunciar uma situação a um **público amplo** e não a um único destinatário. Geralmente é escrita por um indivíduo ou grupo para a sociedade, autoridades, instituições ou um segmento específico da população, buscando mobilizar, conscientizar ou gerar alguma mudança.

Elementos Principais:

1. **Título:** Informa o tema e o destinatário (geralmente começando com "Carta Aberta a...").
2. **Vocativo:** Saudação direta ao público ou instituição a quem a carta se dirige, buscando estabelecer contato (ex: "Aos cidadãos de Maricá,", "Prezados educadores,").
3. **Introdução:** Apresenta o(s) autor(es) da carta e o problema ou a causa que será abordada.
4. **Corpo da Carta (Argumentação):** Desenvolve os argumentos, apresentando fatos, dados, opiniões e justificativas para a tese defendida.
5. **Proposta/Apelo:** Apresenta soluções, solicitações ou um chamado à ação, convidando o público a refletir ou a agir.
6. **Despedida:** Expressão de encerramento (ex: "Atenciosamente,", "Com respeito,").
7. **Assinatura:** Nome do(s) autor(es) ou da entidade que a assina.
8. **Local e Data:** Informações contextuais sobre onde e quando a carta foi escrita.



Em resumo, a carta aberta é uma poderosa ferramenta de comunicação para manifestar posicionamentos e buscar engajamento público em relação a temas relevantes.

Atividade de Leitura e Análise: Carta Aberta – Cuidar de Si é um Ato de Força!

1. Qual é a principal tese defendida pelos autores da carta aberta "Cuidar de Si é um Ato de Força!"?
A) Que os jovens devem focar apenas nos estudos e ignorar as preocupações emocionais.
B) Que a prática de esportes de alto rendimento é a única forma de alcançar a felicidade e o bem-estar.
C) Que o autocuidado, que inclui saúde mental, atividade física e boa alimentação, é fundamental para o bem-estar e o desenvolvimento pleno dos jovens.
D) Que a responsabilidade pelo bem-estar dos jovens é exclusiva dos adultos e profissionais de saúde.



2. No trecho "Conversar com um amigo de confiança, um familiar, um professor ou até um profissional de saúde (como um psicólogo) é um ato de coragem, não de fraqueza", o recurso persuasivo utilizado busca:

- A) Desqualificar a importância da ajuda profissional para a saúde mental.
- B) Reforçar o estereótipo de que pedir ajuda é um sinal de fragilidade.
- C) Mudar a percepção negativa sobre buscar apoio, incentivando os jovens a considerarem essa atitude como um sinal de força e autoconsciência.
- D) Impor que os jovens conversem com qualquer pessoa sobre seus problemas, sem distinção.

3. Ao comparar o corpo humano a um carro que "precisa do combustível certo" para "funcionar bem", a carta aberta permite inferir implicitamente que:

- A) O ser humano pode ser substituído por máquinas quando não está bem alimentado.
- B) A qualidade da alimentação é diretamente proporcional à capacidade do corpo de ter energia, disposição e saúde.
- C) Qualquer tipo de alimento serve como "combustível", desde que haja em quantidade suficiente.
- D) A preocupação com a alimentação é uma característica apenas de adultos, e não de jovens.

4. No parágrafo sobre saúde mental, a frase "Vocês já se sentiram sobrecarregados, ansiosos com o futuro, tristes sem saber o porquê, ou pressionados a ser 'perfeitos' o tempo todo? **É normal!**" utiliza o modalizador "É normal!" com o principal objetivo de:

- A) Diminuir a validade dos sentimentos dos jovens, sugerindo que eles não deveriam se sentir assim.
- B) Expressar a opinião pessoal do autor, sem se preocupar com a reação do leitor.
- C) Estabelecer um tom de empatia e validação, mostrando aos jovens que esses sentimentos são comuns e que eles não estão sozinhos.
- D) Impor um padrão de comportamento e sentimento, indicando que todos devem sentir o mesmo.

5. Qual das alternativas apresenta uma frase da carta aberta que expressa principalmente uma **opinião** dos autores, e não um fato científico ou uma constatação universal?

- A) "O exercício físico... libera substâncias no cérebro que melhoram o humor, diminuem o estresse..."
- B) "Nosso corpo é como um carro: para funcionar bem, precisa do combustível certo."
- C) "Pequenas escolhas [alimentares] fazem uma grande diferença a longo prazo."
- D) "Cuidar da saúde mental, praticar exercícios e comer bem não são tarefas chatas, são investimentos no futuro de vocês."



Escola _____

Nome: _____ Data: ____/____/____

VOCATIVO

O Vocativo na Carta Aberta: Chamando a Atenção de Quem Lê

Prezados alunos,

Na nossa carta aberta, assim como em muitos outros textos e conversas do dia a dia, encontramos um elemento muito importante da gramática: o **vocativo**. Vamos entender o que ele é e qual a sua função, usando a carta que lemos como exemplo.



O que é Vocativo?

O **vocativo** é um termo da oração que serve para **chamar, interpelar ou invocar** o interlocutor (a pessoa ou as pessoas com quem se fala ou a quem se escreve), ou mesmo um ser inanimado ou abstrato personificado. Ele funciona como um "chamado" ou uma "saudação" direta.

Características do Vocativo:

- 1. Não faz parte da estrutura sintática principal da oração:**
Isso significa que ele não exerce função de sujeito, objeto, adjunto adnominal, etc. Ele é um termo *à parte*, que se junta à oração para estabelecer o contato.
- 2. Sempre vem isolado por vírgula (ou outro sinal de pontuação):** A vírgula é a pontuação mais comum para separar o vocativo do restante da frase. Se ele estiver no início, a vírgula vem depois; se no meio, vem entre vírgulas; se no final, a vírgula vem antes. Em casos de exclamação ou pergunta, pode vir acompanhado de ponto de exclamação (!) ou de interrogação (?).

O Vocativo na Nossa Carta Aberta:

Vamos revisitar a carta "Cuidar de Si é um Ato de Força!" para identificar os vocativos:

1. No início da carta:

"**Aos jovens que sonham, criam, questionam e transformam o mundo**, Nós sabemos que a vida de vocês é cheia de desafios e descobertas."

- **Análise:** A expressão "**Aos jovens que sonham, criam, questionam e transformam o mundo**" é o nosso primeiro e mais evidente vocativo. Ele serve para *chamar a atenção* do público-alvo da carta (os jovens) de forma grandiosa e inspiradora. Mesmo começando com "Aos", a função é de um chamado direto, um termo que se dirige explicitamente ao destinatário da mensagem, definindo quem deve ler e quem será impactado por ela. A vírgula depois da expressão indica esse isolamento do vocativo em relação à frase que se segue.



TEXTO EM QUESTÃO

2. Perto do final da carta:

"**Jovens**, lembrem-se: Cuidar da saúde mental, praticar exercícios e comer bem não são tarefas chatas..."

- **Análise:** Aqui, a palavra "**Jovens**" funciona como um vocativo direto e mais conciso. Ela reforça o contato com o público, como se o autor estivesse se virando para eles e falando diretamente. A vírgula logo após "**Jovens**" cumpre a função de isolar o vocativo da oração principal que segue ("lembrem-se").

Por que o Vocativo é tão Importante em uma Carta Aberta?

Em um gênero como a carta aberta, o vocativo é fundamental porque:

- **Define o destinatário:** Clarifica para quem a mensagem está sendo escrita, mesmo que seja um público amplo.
- **Estabelece o tom:** Ajuda a criar um senso de diálogo, como se o autor estivesse conversando diretamente com o leitor.
- **Capta a atenção:** No início, ele convida o leitor a se identificar com o texto e a continuar a leitura.

Percebem como o vocativo, apesar de ser um termo "solto" na frase, tem uma função comunicativa poderosíssima? Ele é a voz que chama, que conecta o emissor ao receptor da mensagem!

Exercícios de Fixação: O Vocativo

Parte 1: Identificando o Vocativo

Marque a alternativa em que a palavra ou expressão em destaque funciona como vocativo.

1. a) **O aluno** entregou a tarefa ao professor. b) **Professora**, posso fazer uma pergunta? c) A professora elogiou **o aluno dedicado**. d) Eles observaram **a professora** na sala.
2. a) Mariana, **chame seus amigos** para o jogo. b) **Meus pais**, preciso contar uma novidade! c) Os meus pais **viajaram ontem**. d) Conheço **seus pais** muito bem.
3. a) Que dia lindo, **céu azul**! b) **Céu azul** indica tempo bom. c) Eu adoro olhar para o **céu azul**. d) Aquele é o **céu azul** que me encanta.
4. Na frase: "Vamos, **peessoal**, a vitória é nossa!", o vocativo é: a) Vamos b) a vitória c) peessoal d) é nossa
5. Na frase: "Trabalhem com dedicação, **futuros profissionais**!", o vocativo é: a) Trabalhem b) com dedicação c) futuros profissionais d) a vitória



Parte 2: Pontuando o Vocativo

Reescreva as frases abaixo, inserindo a vírgula (ou outro sinal de pontuação, se necessário) para isolar corretamente o vocativo.

1. Mães o amor de vocês é infinito.

2. Prefeito de Maricá a população espera soluções.

3. Não faça isso meu amigo!

4. Senhoras e senhores sejam bem-vindos ao espetáculo.

5. Amanhã Júlia entregarei seu livro.

6. Ouçam com atenção meus caros alunos as instruções.

Parte 3: Criando com Vocativos

Crie uma frase original para cada situação abaixo, utilizando o vocativo indicado.

1. **Vocativo:** *Amiga*

- (Frase chamando uma amiga para sair):

2. **Vocativo:** *Presidente*

- (Frase com um apelo ao presidente):

3. **Vocativo:** *Caros leitores*

- (Frase de abertura de um texto, dirigindo-se aos leitores):

4. **Vocativo:** *Natureza* (personificada)

- (Frase de contemplação ou apelo à natureza):



Parte 4: Vocativos em Contexto (Carta Aberta)

Imagine que você vai iniciar uma carta aberta sobre um dos temas que discutimos (ex: melhorias na escola, uso consciente da internet). Escreva o título da carta e a primeira frase, utilizando um vocativo adequado ao público-alvo.

1. **Tema:** Melhorias na escola para alunos PCDs.

- **Título:** _____
 - **Início da Carta:** _____
-

2. **Tema:** Combate ao *bullying* na internet.

- **Título:** _____
- **Início da Carta:** _____



Escola _____

Nome: _____ Data: ____/____/____

CRASE

O que é a Crase

A **crase** (indicada pelo acento grave à) é a junção de duas letras a:

1. A **preposição a** (exigida por um verbo, um substantivo ou um adjetivo, como vimos na regência verbal).
2. O **artigo definido feminino a ou as** (que acompanha um substantivo feminino).
3. Os **pronomes demonstrativos aquelas, aqueles, aquilo** (e suas variações).

Em termos mais simples: para que a crase ocorra, é preciso que haja um termo (anterior) que *pede* a preposição a, e um termo (posterior) que *aceita* o artigo a (ou que seja um dos pronomes demonstrativos iniciados por a).

Principais Regras de Uso da Crase:

1. Antes de Substantivos Femininos:

- Ocorre crase quando um termo (verbo, substantivo ou adjetivo) exige a preposição a e o termo seguinte é um substantivo feminino determinado pelo artigo a ou as.
- **Exemplos:**
 - Eu **fui à praia**. (Quem vai, vai *a* algum lugar + "a praia" é substantivo feminino)
 - Refiro-me **à situação** atual. (Quem se refere, refere-se *a* algo + "a situação" é substantivo feminino)
 - Eles obedecem **às regras**. (Quem obedece, obedece *a* algo + "as regras" é substantivo feminino plural)

2. Antes de Pronomes Demonstrativos "aquele(s)", "aquela(s)", "aquilo":

- Quando um termo exige a preposição a e o complemento é um desses pronomes.
- **Exemplos:**
 - Entreguei o relatório **àquela funcionária**. (Quem entrega, entrega *a* alguém)
 - Não se referia **àquilo que disseram**. (Quem se refere, refere-se *a* algo)

3. Em Expressões Locutivas Femininas de Tempo, Modo e Lugar:

- **Tempo:** *à noite, à tarde, às vezes, às duas horas*.



- **Modo:** *à moda de* (mesmo que a palavra “moda” esteja subentendida, como em “bife *à milanesa*” – *à moda milanesa*), *à pressas*, *à direita*, *à esquerda*.
- **Lugar:** *à beira de*, *à distância*.
- **Exemplos:**
 - *Às vezes*, os jovens se sentem pressionados.
 - Ele agiu *às escondidas*.

Principais Casos Onde NÃO Ocorre Crase:

1. Antes de Palavras Masculinas:

- Porque não há artigo feminino a para se fundir com a preposição a.
- **Exemplos:** *a pé*, *a cavalo*, *a prazo*, *a seco*.

2. Antes de Verbos no Infinitivo:

- Não há artigo feminino antes de verbos.
- **Exemplos (do artigo):** "...ensinando **a analisar** criticamente...", "...aprender **a interagir**..."

3. Antes da Maioria dos Pronomes:

- Pronomes pessoais (eu, tu, ele, ela...), pronomes de tratamento (você, senhor...), pronomes indefinidos (algun, ninguém...), pronomes interrogativos.
- **Exemplos:** *a ela*, *a você*, *a qualquer pessoa*.
- **(Exceção: ocorre com 'a qual' e 'as quais' se houver preposição 'a' e o antecedente for feminino e determinado por 'a' ou 'as')**

4. Entre Palavras Repetidas:

- Não há preposição nem artigo.
- **Exemplos:** *dia a dia*, *frente a frente*, *gota a gota*.

5. Antes de Numerais Cardinais (exceto indicando hora):

- **Exemplo:** *a partir de dez*, *a um quilômetro*.
- **(Exceção: às dez horas)**

6. Quando a Preposição "a" Aparece Após Outra Preposição:

- A preposição a já faz parte de uma sequência.
- **Exemplos:** *Após a prova*, *Para a escola*, *Diante da situação*.

A Dica Infalível (Teste do "AO"):

Para saber se há crase antes de um substantivo feminino, tente substituir a palavra feminina por uma masculina equivalente.

- Se, ao fazer a substituição, aparecer AO, então haverá crase antes da palavra feminina (À).
- Se aparecer apenas O, PARA O, DO, ou nada, não haverá crase.



○ **Exemplo:**

- "Eu vou **à** praia." (Se eu for a um lugar masculino: "Eu vou **ao** parque". Como deu AO, então é À.)
- "Eu adoro ir **a** pé." (Se eu for a um lugar masculino: "Eu adoro ir **a** cavalo". Como deu apenas A, então é A.)

Dominar a crase exige prática e atenção à regência dos verbos e nomes, mas seguindo essas regras e usando a "dica do ao", a maioria das dúvidas pode ser resolvida!

Crase e Destinatário da Carta Aberta:

Na frase "**Carta aberta aos jovens**", não usamos crase porque "jovens" é uma palavra masculina no plural. Se fosse "**Carta aberta à comunidade**", teríamos crase ("a" preposição exigida por "aberta a" + "a" artigo que acompanha "comunidade").

A preposição "a" frequentemente indica direção, finalidade ou destinatário ("a quem se destina"). Portanto, ao pensar em "a quem" a carta é aberta ou "a quem" ela se dirige, estamos no caminho certo para identificar se o termo pede a preposição "a", que é um dos requisitos para a ocorrência da crase!

Entender a crase é, em grande parte, entender quando a preposição "a" é exigida e quando o artigo feminino "a" é cabível. Com um pouco de prática, fica bem mais fácil!

Exercícios de Fixação – Uso da Crase

Parte 1: Múltipla Escolha Assinale a alternativa em que o uso da crase está **correto**.

1. a) Ele foi à Lisboa. b) Viajei à Bahia. c) Cheguei à tempo para a reunião. d) Dedicou-se à ensinar os jovens.
2. a) Dirigiu-se à ela com gentileza. b) Enviaremos os convites à partir de amanhã. c) Fomos à casa de meus pais. d) Minha avó gosta de costurar à mão.
3. a) Refiro-me àquele caso. b) Voltaremos à noite. c) Prefiro carne à peixe. d) As crianças brincam de cara à cara.
4. a) A reunião será às 10 horas. b) Ela sempre vai à escola de bicicleta. c) Ninguém obedeceu à as ordens. d) Este é um problema que visa à resolver a situação.
5. a) Entreguei a carta a ti. b) Ele voltou a pé. c) Graças à Deus! d) Fiquei à distância, observando.

Parte 2: Preencha as Lacunas Preencha as lacunas com **a, à, as, ou às**, conforme a necessidade.

- | | |
|--|---|
| 1. Os alunos foram ____ excursão pedagógica. | 6. Disse ____ ela que chegaria ____ dez da manhã. |
| 2. Não volto ____ casa antes ____ duas horas. | 7. Sempre obedeco ____ regras estabelecidas. |
| 3. Ele se dirigiu ____ diretora para pedir informações. | 8. Ele aspira ____ uma vida mais tranquila. |
| 4. Esta camisa é feita ____ mão. | 9. Estaremos ____ disposição para ajudar. |
| 5. ____ vezes, ele demonstra pouco interesse ____ leitura. | 10. Daqui ____ pouco, faremos uma pausa. |



Escola _____

Nome: _____ Data: ____/____/____

PRODUÇÃO DE CARTA ABERTA

Passo 1: Entendendo a Carta Aberta

Uma **Carta Aberta** é um texto argumentativo, geralmente formal, que é dirigido a uma pessoa, instituição ou ao público em geral para expressar uma opinião, fazer uma denúncia, apresentar uma proposta ou reivindicar algo. Diferente de uma carta pessoal, ela é escrita para ser lida por muitas pessoas (publicada em jornais, murais, redes sociais, etc.) e busca mobilizar a opinião pública sobre um determinado assunto.



Características principais:

- **Público:** Não é para uma única pessoa, mas para um coletivo (comunidade escolar, moradores de Maricá, autoridades, etc.).
- **Objetivo:** Expor um problema, propor soluções, fazer um apelo, denunciar algo.
- **Linguagem:** Geralmente formal e clara, para ser compreendida por todos.
- **Argumentação:** Apresenta fatos, dados e argumentos para convencer o leitor sobre a validade do ponto de vista do autor.

Passo 2: Escolha do Tema – A Sua Voz Importa!

Pensem em algo que vocês acreditam que precisa ser melhorado, discutido ou transformado na escola, no bairro onde moram ou na cidade de Maricá. O tema deve ser algo que realmente os motive a escrever e sobre o qual vocês tenham argumentos para defender.

Sugestões de Temas:

1. Melhorias na Escola:

- A necessidade de mais livros na biblioteca ou de uma biblioteca mais moderna.
- A importância de reformar a quadra esportiva ou criar novos espaços de lazer.
- Campanha para melhorias na cantina ou no cardápio escolar.
- Ações para promover a conservação da limpeza e dos equipamentos da escola.
- Sugestões para aprimorar o acolhimento e a inclusão de todos os alunos.
- Implantação de um projeto de horta escolar ou reciclagem na escola.



2. Questões Locais da Cidade:

- A importância da coleta seletiva e o descarte correto do lixo no bairro.
- A necessidade de mais segurança nas ruas próximas à escola ou em alguma praça.
- Propostas para a criação de mais atividades culturais ou esportivas gratuitas para jovens na cidade.
- A defesa de áreas verdes ou da fauna local.
- Conscientização sobre o uso responsável da água ou da energia elétrica na comunidade.
- Campanha contra o abandono de animais.

3. Temas Sociais/Comportamentais:

- Combate ao *bullying* e *cyberbullying* na escola ou nas redes sociais.
- A importância do respeito às diferenças e da inclusão de pessoas com deficiência.
- Uso consciente da internet e o perigo das *fake news*.
- Ações para promover a empatia e a solidariedade entre os colegas.
- Valorização da cultura local (festas, artistas, histórias).

Passo 3: Planejamento – O que e para Quem?

1. **Quem é o destinatário?** Para quem sua carta será escrita? A comunidade escolar? A prefeitura da cidade? Os pais dos alunos? Um grupo de moradores?
2. **Qual o principal problema/assunto?** Defina claramente o que você quer abordar.
3. **Quais são seus argumentos?** Pense em 2 ou 3 argumentos fortes para defender seu ponto de vista. Você pode usar:
 - **Fatos:** Algo que realmente acontece.
 - **Exemplos:** Situações que você ou outras pessoas vivenciaram.
 - **Dados:** Números ou informações que comprovem seu ponto (se tiver pesquisado).
 - **Opiniões de especialistas ou de pessoas da comunidade.**
4. **Qual é a sua proposta/apelo?** O que você quer que seja feito após a leitura da sua carta?

Passo 4: Estrutura da Carta Aberta (Construindo seu Texto)

Uma carta aberta geralmente segue esta organização:

1. **Título (opcional, mas recomendado):** Deve ser chamativo e indicar o tema principal da carta.
 - Ex: "Em Defesa da Nossa Biblioteca Escolar", "Um Apelo por Ruas Mais Seguras em Maricá".
2. **Vocativo:** Saudação ao destinatário, indicando a quem a carta é dirigida.



- Ex: "À Comunidade Escolar da [Nome da Escola]", "Aos Cidadãos e Cidadãs de [Nome da cidade]", "Ao Senhor(a) Prefeito(a)".

3. Introdução:

- Apresente-se (ou ao grupo que a carta representa, como "Nós, alunos do 8º ano...").
- Apresente o tema da carta e o objetivo principal.
- Ex: "Nós, alunos do 9º ano da Escola [Nome da Escola], escrevemos esta carta aberta para manifestar nossa profunda preocupação com o estado da quadra esportiva da nossa instituição e propor soluções para o problema."

4. Desenvolvimento (Corpo da Carta):

- Apresente seus argumentos e evidências. Cada parágrafo pode explorar um argumento diferente.
- Descreva o problema em detalhes, explique suas causas e consequências.
- Use exemplos, dados (se tiver) e comparações para convencer o leitor.
- Ex: "Atualmente, a quadra apresenta buracos no chão, redes danificadas e falta de iluminação adequada, o que impossibilita a prática segura de esportes e compromete as aulas de Educação Física. Além disso, sem um espaço adequado, muitos colegas acabam se desinteressando por atividades físicas e recreativas."

5. Conclusão:

- Reafirme a importância do tema.
- Faça um apelo, uma proposta ou um pedido de providências ao destinatário.
- Ex: "Diante do exposto, apelamos às autoridades competentes e à direção da escola para que invistam na reforma urgente da nossa quadra. Acreditamos que um espaço adequado para a prática esportiva é fundamental para a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento integral de todos os alunos."

6. Local e Data:

- Ex: [Cidade], [dia] de [mês] de [ano].

7. Assinatura:

- Pode ser seu nome, seu nome e série, ou "Os alunos do 6º ao 9º ano da [Nome da Escola]".

Passo 5: Revisão e Edição – Deixando seu Texto Impecável!

Esta é uma etapa crucial! Peça a um colega ou ao(à) professor(a) para ler sua carta e dar sugestões.

- **Conteúdo:** A carta está clara? Os argumentos são convincentes? O objetivo foi alcançado?
- **Coerência e Coesão:** As ideias estão bem conectadas? Há repetições desnecessárias?
- **Gramática e Ortografia:** Verifique erros de português, pontuação e acentuação. Use o dicionário!



- **Linguagem:** O tom está adequado ao gênero (formal)? As frases estão bem construídas?
- **Inclusão:** Sua mensagem é respeitosa e inclusiva com todos?

Passo 6: Publicação/Compartilhamento (Opcional, mas Enriquecedor)

Após a revisão final, a carta pode ser:

- Lida em voz alta para a turma.
- Fixada no mural da escola.
- Digitada e compartilhada com a direção da escola.

